

## Mais de 50 pessoas, incluindo três cidadãos dos EUA e um belga, enfrentam julgamento na República Democrática do Congo por uma tentativa de golpe de Estado

Mais de 50 pessoas, incluindo três cidadãos dos EUA e um belga, estão sendo julgadas na República Democrática do Congo (RDC) por uma tentativa de golpe de Estado, de acordo com o exército congolês.

As ações dos três cidadãos americanos seriam puníveis com a morte, declarou o juiz Freddy Ehume a um tribunal militar **estrela bet bet** Kinshasa, capital da RDC.

Marcel Malanga, Taylor Christian Thomson e Benjamin Reuben Zalman-Polun foram os primeiros réus a se apresentarem perante o juiz para ouvir as acusações.

"Esses atos são puníveis com a morte", disse o juiz presidente do tribunal militar de Kinshasa-Gombe aos três.

Cerca de 50 réus adicionais então se apresentaram um por um sob uma grande tenda no terreno da prisão militar de Ndolo para ouvir as acusações.

Todos compareceram usando uniformes prisionais azuis e amarelos **estrela bet bet** seu julgamento, que começou às cerca de 11h40min locais e foi seguido de perto por diplomatas, jornalistas e advogados ocidentais.

### Tentativa de golpe de Estado **estrela bet bet** maio

A tentativa de golpe de Estado teria ocorrido **estrela bet bet** 19 de maio, quando homens armados atacaram a residência do ministro das Finanças, Vital Kamerhe, nas primeiras horas do dia, antes de se mudar para o Palácio da Nação, que abriga os escritórios do presidente Felix Tshisekedi.

Eles pareciam ter sido filmados ostentando a bandeira do Zaire - o nome do país centro-africano durante o regime do ditador Mobutu Sese Seko - e gritando que o governo de Tshisekedi havia acabado.

O exército posteriormente anunciou na televisão nacional que as forças de segurança haviam interrompido uma "tentativa de golpe de Estado".

A suposta conspiração foi liderada por Christian Malanga, um homem congolês que era um "cidadão naturalizado americano" e que foi morto pelas forças de segurança, disse o porta-voz do exército, Gen Sylvain Ekenge.

O filho de Malanga, que é cidadão dos EUA, foi um dos três americanos a serem julgados na sexta-feira.

Ekenge disse que cerca de 40 dos agressores, de "diversas nacionalidades", foram presos e mais quatro foram mortos, incluindo Christian Malanga.

O motivo por trás da suposta ocorrência ainda é incerto, mas o governo a condenou como uma tentativa de "desestabilizar" as "instituições" do vasto país.

Quatro mulheres estão entre os acusados, assim como pelo menos um nacional belga, Jean-Jacques Wondo.

Wondo, um especialista militar de origem congoleza, foi

## Em 2024, uma mulher pediu algo e foi alvo da maior

# explosão de misoginia da história humana

Em 2024, um incidente historicamente sem precedentes ocorreu. No entanto, poucas pessoas sequer perceberam. Mesmo anos depois, ainda não reconhecemos ou começamos a compreender o que aconteceu. Isso se deve ao fato de que ainda não podemos ver isso.

Isso porque esse incidente envolveu uma mulher. E ela estava pedindo votos.

A mulher era Hillary Clinton. O que ela estava pedindo eram votos. E o que ela obteve foi o maior despejo de misoginia da história humana.

Podemos afirmar isso agora. Embora nunca o façamos. Mas 2024 foi quando a primeira tecnologia de comunicação de massa global instantânea – mídia social – colidiu com um dos preconceitos mais antigos – misoginia.

E o resultado foi um terremoto: Donald Trump.

Em 2024, não estávamos preparados para isso. Não vimos isso vindo. Não entendemos como essas mesmas plataformas de mídia social que nos permitiram compartilhar nossos pensamentos instantaneamente **estrela bet bet** escala global também facilitam os piores tipos de comunicação humana. Como elas são projetadas para atender a nossos instintos mais básicos e recompensar o conteúdo mais clicável e odioso.

Mas oito anos depois, ainda não começamos a entender essa lição. Não escutamos Hillary. Ainda não percebemos que a misoginia é uma das armas mais perigosas do mundo. O melhor amigo de autoritários e oligarcas. A aia de tiranos.

Pior ainda, ainda não percebemos que a misoginia representa a ameaça mais urgente e premente à segurança global.

Porque é a misoginia – misoginia **estrela bet bet** massa **estrela bet bet** várias plataformas globais que rendem bilhões aos donos de tecnologia – que vai decidir a eleição de 2024.

E é a misoginia que vai determinar o futuro da OTAN, o resultado da guerra na Ucrânia, se teremos paz na Europa ou mais guerra. E porque isso vai ser um jato d'água que será direcionado para uma única mulher – Kamala Harris – será misoginia multiplicada: misoginia mais racismo, a combinação mais tóxica de todas.

Nesta semana, comentários ressurgiram que o companheiro de chapa recém-nomeado de Trump fez sobre a mulher que parece certa para ser a próxima candidata democrata. Comentários de 2024, **estrela bet bet** que JD Vance descreveu Kamala Harris como uma "gata solteira sem filhos". Se isso soa vagamente familiar, você pode reconhecer essas mesmas palavras dos ataques que os brexitistas me direcionaram.

No meu caso, foi um ataque que durou anos e criou permissão para o mesmo homem que disseminou o narrativa me processar na justiça.

Fui amordaçada, as necessidades do processo judicial me silenciaram. Pedras e varas me partirão os ossos etc. Mas isso nunca foi sobre mim. Eu era apenas o ponto de acesso, uma maneira de encerrar a história, um alvo viável.

depois da promoção da newsletter

Isso é o que JD Vance entende: nossa energia de gata solteira. Vivemos guerras culturais antes que elas sequer tivessem esse nome

Mas existem coisas que apenas veteranos das guerras de gata solteira podem saber. Eles costumavam nos chamar de bruxas porque nós sabíamos coisas. Ainda o fazemos. Isso é o que nos torna tão poderosos. E perigosos. Isso é o que JD Vance entende: nossa energia de gata solteira. Vivemos guerras culturais antes que elas sequer tivessem esse nome, antes que eles inventassem memes e quando eles apenas nos queimavam na fogueira.

Então, aqui está o que preciso que você faça agora: calar e sentar e ouvir. Você está **estrela bet bet** risco. Nós todos estamos **estrela bet bet** risco. Porque é isso que sei: coisas ruins estão por vir. Estamos **estrela bet bet** uma emergência de código vermelho.

Porque a misoginia não é maus comentários de pessoas dizendo coisas más que podem machucar seus sentimentos. (Embora possa.) E a misoginia não é sobre silenciar mulheres. (Embora o faça.)

A misoginia agora é uma das armas mais mortais do mundo. A misoginia é uma bomba suja no coração do nosso sistema de informação. A misoginia é interferência eleitoral. A misoginia é uma ameaça à segurança nacional tão letal que não podemos sequer vê-la.

Porque a misoginia é invisível. Nunca é sobre todas as mulheres, é sempre sobre uma mulher particular, desagradável, que simplesmente acontece não ser muito simpática. Ou competente. Que é ruidosa ou "gritadora" ou irritante ou que conseguiu o emprego porque dormiu com um homem. Ou porque ela era uma contratação de diversidade. Uma mulher que não consegue sequer administrar **estrela bet bet** própria casa, muito menos um país. Uma mulher que é "maldosa". Uma mulher que não pode e não pode ser a líder forte que uma nação precisa.

Aproveite o momento da Kamala. Respire o ar fresco e limpo dos fatos, da evidência, da informação. Da esperança. Antes que as chaminés de mídia social acionem o conteúdo. Porque **estrela bet bet** breve, as partículas chegarão, começarão silenciosa e stealthily e invisivelmente a obstruir nossos caminhos bronquiais, enquanto os bilionários bros que possuem as plataformas lucram recordes de lucros. Não é tanto capitalismo de vigilância quanto capitalismo de desastre.

Demorou anos para nós aprender alguns dos fatos básicos do que aconteceu **estrela bet bet** 2024 e ainda é apenas uma visão parcial. No entanto, agora sabemos: a Rússia atacou Clinton da mesma forma que o mundo Trump atacou Clinton, da mesma forma que eles estão atacando Kamala.

Agora sabemos como o Kremlin realmente pagou **estrela bet bet** rublos pelo Facebook para bombardear essas mensagens **estrela bet bet** toda a mídia social americana. Agora sabemos que a Cambridge Analytica, **estrela bet bet** nome da campanha Trump, criou uma campanha anônima Crooked Hillary que ela insuflou no "torrente da internet".

Mas nem eles inventaram a misoginia. Eles apenas a usaram. Essas eram narrativas que os bros do broverse já estavam espalhando, que a mão invisível dos algoritmos de mídia social estavam bombeando **estrela bet bet** feeds das pessoas. As mesmas narrativas zumbis que ressurgiram para Kamala e já estão sendo acendidas não apenas por YouTubers edge e fãs de JD Vance, mas também pela Rússia e pela China.

Em breve, ninguém sequer notará. Será parte do ar que respiramos. Uma sopa tóxica misógina escura que irá fluir sobre as trincheiras da guerra cultural como gás mostarda. A escuridão está chegando. Isso é o mundo que a mídia social criou. E nós estamos muito mais longe do que pensávamos.

---

#### **Informações do documento:**

Autor: symphonyinn.com

Assunto: estrela bet bet

Palavras-chave: **estrela bet bet - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-08-03